



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Taxas de manifestação de estro de ovelhas cruza durante o mês de junho

Autor(es): MARTINS, Luciane da Silva; ÁVILA, Clóvis José Cardoso de; GONZAGA, Sérgio Silveira; OSÓRIO, José Carlos da Silveira; PADILHA, Felipe; SILVA, Eduardo da; COSTA, Juliano Oliveira da., OSÓRIO, Maria Teresa Moreira

Apresentador: Luciane da Silva Martins

Orientador: Maria Teresa Moreira Osório

Revisor 1: Jaqueline Schneider Lemes

Revisor 2: Carlos Eduardo da Silva Pedroso

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Para desenvolver a cadeia produtiva da carne ovina e obter uma melhor valorização dos cordeiros junto ao mercado é necessário utilizar métodos alternativos de manejo. A padronização da produção de cordeiros pode auxiliar o desenvolvimento de uma marca de qualidade como a do Programa do Conselho Regulador do Cordeiro Herval Premium e alavancar a ovinocultura no Rio Grande do Sul. Uma forma de promover esse desenvolvimento é diminuir o período de parição e, por consequência, concentrar o nascimento dos cordeiros em um menor intervalo de tempo obtendo, desta forma, lotes mais homogêneos de cordeiros destinados ao abate. O presente trabalho teve como objetivo analisar as taxas de detecção de estro em ovelhas, com diferentes graus de sangue das raças Corriedale, Ideal e Texel, sincronizadas durante o mês de junho. O experimento foi desenvolvido na estância Figueira, no município de Pedras Altas, Rio Grande do Sul. O método de acasalamento aplicado foi a monta controlada, utilizando 45 ovelhas, divididas em 3 lotes de 15 animais, e 2 carneiros, em uma proporção de 7,5 fêmeas para cada macho, realizado em junho de 2008. As ovelhas foram sincronizadas através da colocação de pessários intravaginais contendo Medroxiprogesterona (MAP) e submetidas à flushing alimentar, iniciado 30 dias antes do acasalamento. Os animais permaneceram por 14 dias com os pessários intravaginais e começaram a exteriorizar o estro a partir do segundo dia após a retirada dos mesmos, quando foram colocadas junto com os carneiros. Na análise descritiva dos dados das 45 ovelhas utilizadas no experimento, 36 destas (80%) foi detectado estro no primeiro período de cobertura e apenas 3 animais (6,7%) apresentaram no repasse, ficando 9 ovelhas sem manifestar estro (20%), totalizando desta forma, 36 ovelhas (80%) encarneiradas. Conclui-se que a sincronização de estro através da utilização de pessários intravaginais contendo MAP é viável fisiologicamente, concentrando o período de acasalamento e podendo impulsionar a produtividade ovina no Rio Grande do Sul.

APOIO: CAPES, CNPq, FAPERGS